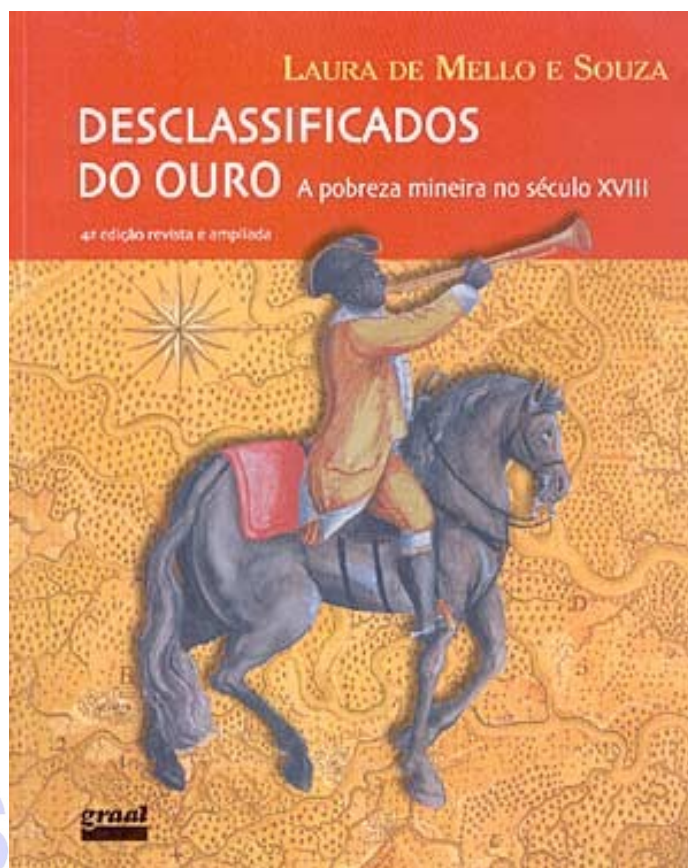


DESCLASSIFICADOS DO OURO: A POBREZA MINEIRA NO SÉCULO XVIII



Autor(a): Laura de Mello e Souza

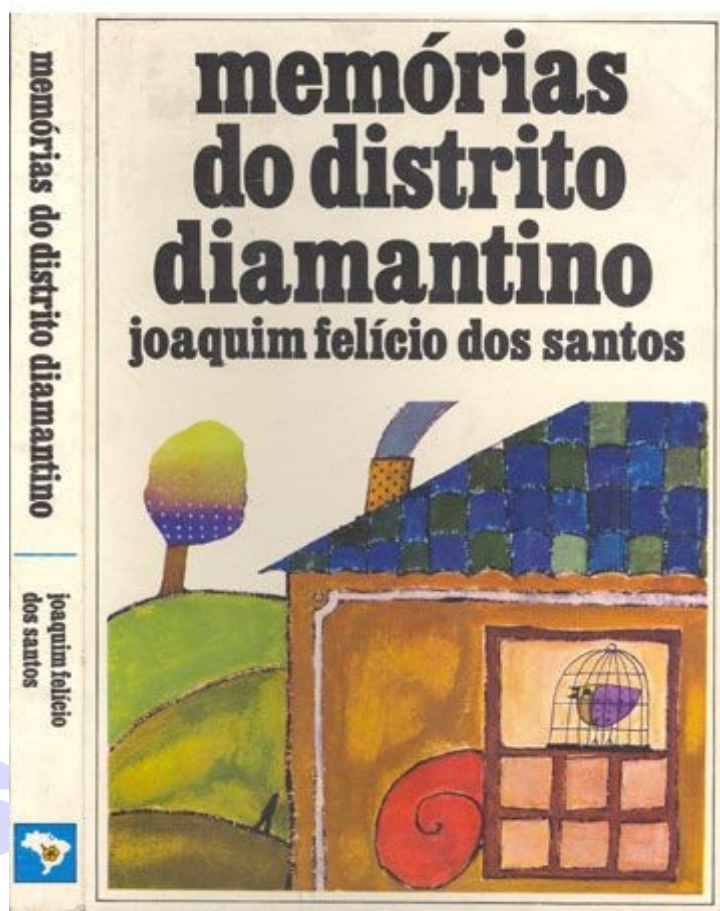
Editora: Graal

Ano: 2004

Páginas: 323

Resumo: A mineração do ouro e dos diamantes alimentou as finanças de Portugal e enriqueceu os senhores das lavras e os agentes da administração colonial no Brasil. Vastos contingentes de homens pobres e expropriados também foram originados desse mesmo ouro. Neste livro, a autora trata dos desclassificados que não tiveram acesso às riquezas, apenas à opressão do físico e das leis que defendiam os interesses da Coroa e dos potentados locais.

MEMÓRIAS DO DISTRITO DIAMANTINO



Autor(a): Joaquim Felício dos Santos

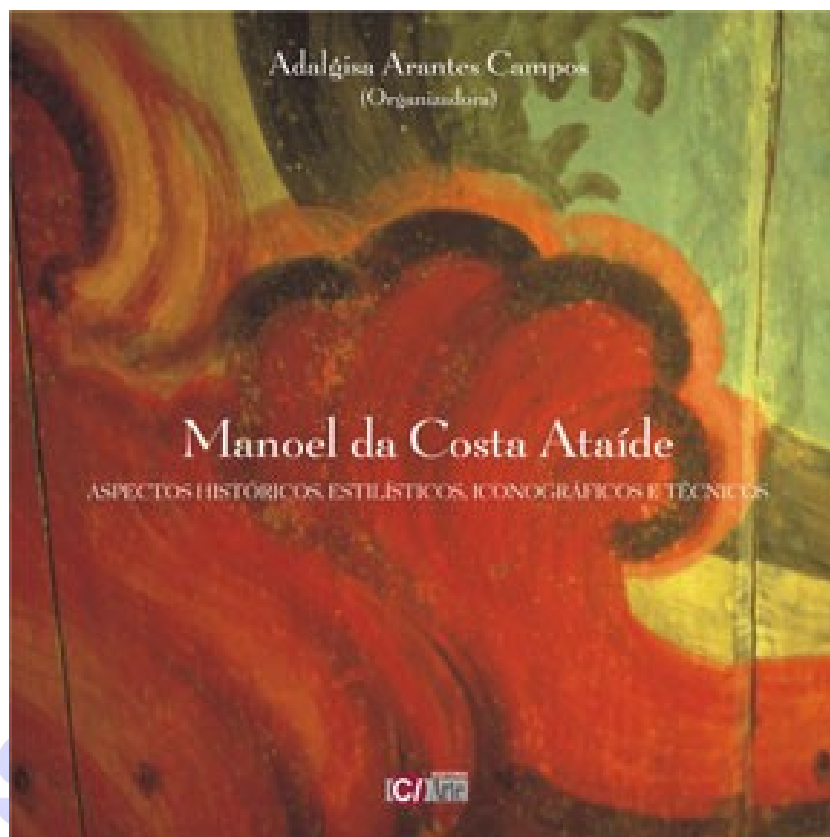
Editora: Itatiaia

Ano: 1976

Páginas: 338

Resumo: O autor relata a busca do ouro pelas Bandeiras, da descoberta de ouro, contrabando, Inconfidência, Maçonaria e até mesmo sobre o fenômeno Xica da Silva, entre tantos outros assuntos, formando um imenso painel sobre os primórdios do nosso país.

**MANOEL DA COSTA ATAÍDE - ASPECTOS HISTÓRICOS,
ESTILÍSTICOS, ICONOGRÁFICOS E TÉCNICOS**



Autor(a): Adalgisa Arantes Campos

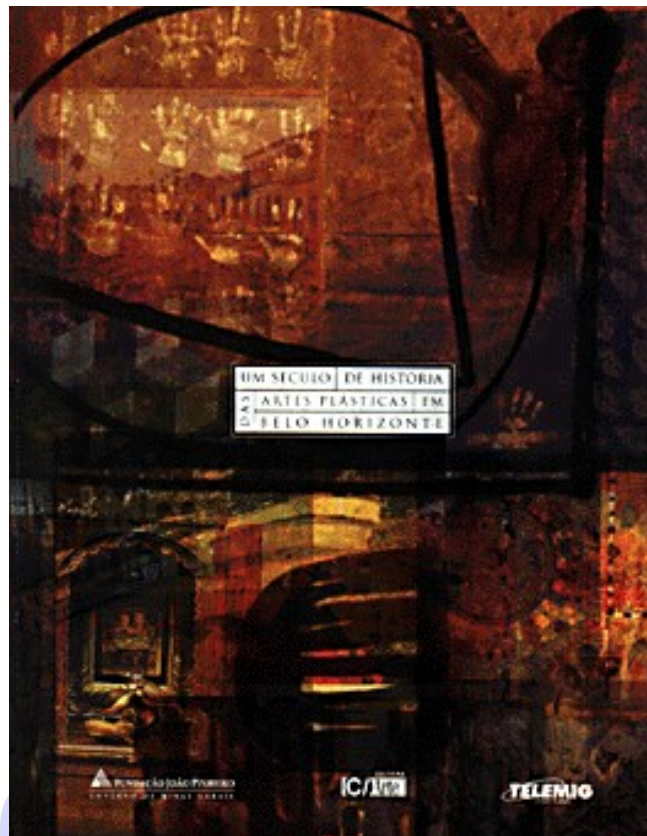
Editora: Com Arte

Ano: 2005

Páginas: 252

Resumo: A obra apresenta uma visão bastante diversificada da trajetória do mestre Manoel da Costa Ataíde - célebre pintor marianense -, envolvendo exaustiva pesquisa arquivística, estudos técnicos, estilísticos e iconográficos, feitos por pesquisadores balizados neste campo de investigação.

UM SÉCULO DE HISTÓRIA DAS ARTES PLÁSTICAS EM BELO HORIZONTE



Organizador(es): Marília Andrés Ribeiro e Fernando Pedro da Silva

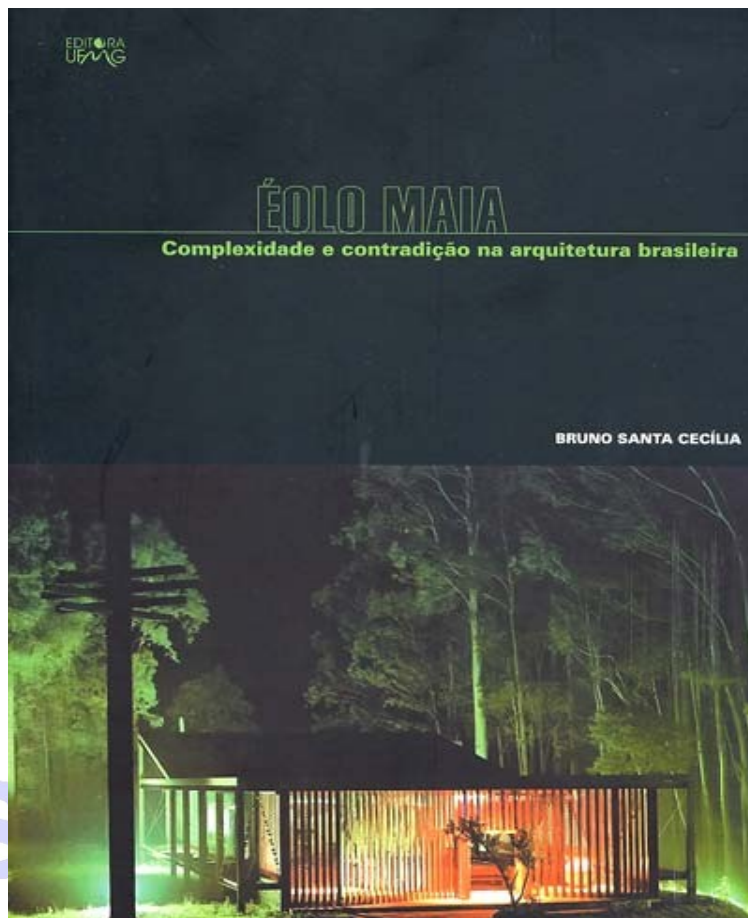
Editora: Com Arte

Ano: 1997

Páginas: 500

Resumo: O livro apresenta, através de uma coletânea de textos críticos, o ambiente cultural de Belo Horizonte em seus diversos momentos históricos, mostrando a produção artística, desde sua fundação, no final do século XIX, até o século XX. Inclui também notas biográficas de 400 artistas que atuaram e atuam em Belo Horizonte, bem como discute a história das artes visuais e constitui referência fundamental para o estudo da modernidade artística brasileira.

ÉOLO MAIA COMPLEXIDADE E CONTRADIÇÃO NA ARQUITETURA BRASILEIRA



Autor(a): Bruno Luiz Coutinho Santa Cecília

Publicação:

Ano: 2006

Páginas: 205

Resumo: O discurso deste livro é fruto de uma vivência acadêmica, registrando no mais alto nível de experiência universitária, pelo rigor da linguagem, pela elegância do estilo e pela forma com que captura os conceitos dos pressupostos teóricos, colocando-os num diálogo persistente e amistoso com o processo de projeto e a produção da arquitetura. *Éolo Maia: Complexidade e Contradição na Arquitetura Brasileira* é um tema, ao mesmo tempo, oportuno e corajoso, num país onde a experiência modernista resignou-se em viver das glórias do passado. É preciso lançar-se de corpo inteiro nos desafios da modernidade e aceitar, como Jürgen Habermas, que a "modernidade é um projeto inacabado". Nada melhor do que enfrentar essa modernidade tomando como foco esse rebelde, contumaz e generoso. Éolo Maia, ele mesmo, vivendo uma permanente inquietação, busca de uma arquitetura genuinamente brasileira. A escola mineira de arquitetura, com sua vasta história, saberá alimentar esse debate, e mesmo superar esse desdém que grassa nos outros centros brasileiros de produção da arquitetura, em relação às especulações dos arquitetos mineiros.